

Governos planejam ações conjuntas contra violência na Bahia

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Na reunião realizada ontem no Centro de Operações e Inteligência (COI) da Secretaria de Segurança Pública, localizado no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) e o secretário Nacional de Segurança Pública (Senasp), Francisco Tadeu de Alencar, discutiram a expansão das ações integradas das forças de segurança. Também estiveram presentes no encontro o secretário estadual de Segurança Pública, Marcelo Werner, e o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas.

Segundo Jerônimo, “receber o secretário Francisco Tadeu é de fundamental importância para discutirmos ações e a continuidade da parceria entre o governo da Bahia e o governo federal”. “Estive com o ministro Flávio Dino, em Brasília, na última segunda-feira, fazendo um balanço e uma avaliação das ações conjuntas das forças de segurança que já vêm sendo realizadas, e combinamos um fortalecimento dessa integração”, acrescentou o chefe do Executivo baiano.

De acordo com o titular da Senasp, a diretoria do governo federal é que “em matéria de segurança pública nós podemos trabalhar em parceria, em cooperação federativa”. “Entendemos que seguran-

ça pública, como responsabilidade coletiva, é um direito da população, mas é também uma atribuição de todos os entes federativos. Estamos aqui para fortalecer o apoio do governo federal ao governo da Bahia, no qual temos plena confiança, inclusive, na ação das suas polícias”, ressaltou o secretário.

Antes do encontro com o governador, o secretário nacional também esteve reunido com o secretário da Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner. “Estamos reafirmando um trabalho integrado que já vem sendo realizado com o Governo Federal. As organizações criminosas têm relação direta com os crimes contra a vida e também contra o patrimônio”, destacou

Foto: Feijão Almeida/GOVBA



JERÔNIMO RODRIGUES e o secretário Nacional de Segurança Pública, Francisco Tadeu de Alencar, discutiram a expansão das ações integradas das forças de segurança

Werner. Nesta semana, em conversa com a imprensa, o governador baiano afirmou que as forças de segurança do estado vão manter a firmeza no combate à onda de violência, mas que ele não determinou que “trouxessem corpos”. Vale destacar que o estado já registrou ao menos 35 mortos em supostos confrontos com a polícia apenas em setembro.

Criminalidade - A Bahia enfrenta uma grave onda de violência, com o acirramento da guerra entre facções, chacinas e escalada da letalidade policial. Parte dos óbitos aconteceu após a morte de um agente da Polícia Federal durante operação contra uma organização envolvida com tráfico de drogas e de armas, homicídios e roubos no bairro de Valéria,

periferia da capital. Dois policiais ficaram feridos, e outras quatro pessoas morreram durante a operação.

A Bahia é o estado com maior número absoluto de mortes violentas do Brasil desde 2019, apontam dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2022, o estado registrou 6.659 mortes violentas intencionais.

RLAM

Refinaria na Bahia pode voltar a ser estatizada, diz ministro



O **MINISTRO** de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse, ontem, que a Petrobras deve readquirir as refinarias privatizadas no Brasil

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse, ontem, que a Petrobras deve readquirir as refinarias privatizadas no Brasil. No início deste mês, Silveira já tinha indicado que a Refinaria de Mataripe, antiga Refinaria Landulpho Alves ou Rlam, em São Francisco do Conde, na Bahia, fosse estatizada novamente.

A refinaria foi a primeira vendida pela Petrobras, em 2021, por US\$ 1,65 bilhão - em valores da época. Segundo o ministro, a Petrobras deveria readquirir a Rlam “do ponto de vista da segurança energética e da nova

geopolítica do setor de petróleo e gás”. A unidade foi comprada pela Acelen, que pertence ao fundo soberano Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos.

“A Petrobras deve negociar com aquelas refinarias que foram privatizadas para que, dentro das regras de mercado - porque nós queremos respeitar a segurança jurídica e a estabilidade regulatória - ela possa readquirir essas refinarias a fim de fazer o Brasil um país seguro na questão de suprimento e na questão de melhores preços”, afirmou Alexandre Silveira.

Em 2019, a Petrobras realizou um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para

determinar a venda de oito refinarias. Hoje, a Petrobras tem 10 refinarias. A empresa fechou acordos para a venda das unidades: Rlam (hoje Refinaria de Mataripe), na Bahia; Reman (hoje Ream), no Amazonas; SIX, no Paraná; e Lubnor, no Ceará.

Segundo o acordo, a Petrobras teria que vender também: Regap, em Minas Gerais; Repar, no Paraná; Refap, no Rio Grande do Sul; e Rnest, em Pernambuco.

Na ocasião, questionado pela imprensa sobre o suprimento de óleo diesel, por conta da restrição nas exportações pela Rússia, Silveira afirmou que o Brasil tem “a maior tranquilidade, no momento”. “Só importamos em torno de 20% do diesel consumido

no país. A Petrobras também é uma empresa que importa para garantir suprimento nacional, portanto temos a maior tranquilidade, no momento”, emendou o ministro de Minas e Energia do governo Lula. Ele pontuou ainda que um eventual aumento no preço dos combustíveis no Brasil por conta da alta no valor de cotação do petróleo no mercado internacional não depende do governo.

Silveira também descartou, por enquanto, a adoção do horário de verão em 2023. O ministro fez as declarações a jornalistas. “Por enquanto, não tem sinais nenhum nesse sentido. Nós estamos com nossos reservatórios no melhor momento dos últimos 10 anos”, disse.

Às portas de 2024, Bruno comemora 1 mil dias de gestão em Salvador

A equipe da prefeitura homenageou a marca com uma lista de obras de mobilidade

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), completou 1000 dias de gestão na capital ontem. Sem eventos marcados, a equipe do chefe do Palácio Thomé de Souza comemorou a data divulgando uma lista de obras de mobilidade. Segundo balanço da Secretaria de Comunicação, o município ganhou 382 novos veículos climatizados e iniciou a operação do BRT no período.

“Hoje temos uma prefeitura que anda com as próprias pernas, que é capaz de fazer grandes investimentos com recursos próprios, que

aposta na tecnologia, moderniza o acesso aos serviços públicos e, principalmente, foca na melhoria da qualidade de vida do nosso povo”, afirmou o prefeito, em nota enviada à imprensa.

“É impossível não ser grato por tanto avanços e batalhas que vencemos, né? Enfrentamos a pandemia e conseguimos ser uma das cidades que mais vacinaram em todo o país. [...] O sentimento é de gratidão por esse trabalho que vai acelerar ainda mais para nossa cidade continuar sendo exemplo no país!”, declarou.

Ainda segundo a gestão, foram 551 coletivos com ar-condicionado que atualmente rodavam na cidade represen-

tam 32% da frota convencional. Além disso, os novos veículos adquiridos têm número de assento ampliado para deficientes, são equipados com lixeiras e com motorização nos padrões Euro 5 e 6, cujas tecnologias são menos poluentes.

A Prefeitura também entregou mais de 15 obras de mobilidade, entre aberturas de vias e requalificação de outras que já existiam. Na área de inovação, o trânsito de Salvador passou a contar com a tecnologia de semáforos inteligentes que possibilitaram mais fluidez ao trânsito. Foram 39 equipamentos instalados na Av. San Martin, entre o Largo do Retiro e o Largo do Tanque. Atualmente

a cidade já tem instaladas 181 sinalizadas semelhantes.

“O incentivo ao uso do transporte 100% sustentável é outra política adotada na capital baiana por meio da ampliação do serviço de compartilhamento de bicicletas pelo projeto Salvador vai de Bike. Há 400 ‘laranjinhas’ convencionais disponíveis para a população e mais 30 elétricas - adquiridas no início deste mês de setembro - distribuídas em 50 estações. Nos últimos dois anos, a Prefeitura adaptou seis escadarias para circulação de bicicletas e implantou 16 km de ciclovia - a malha da cidade chega ao total de 310 km”, celebra a Secretaria de Comunicação.

Foto: Betto Jr./Secom PMS



O **PREFEITO** de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), completou 1.000 dias de gestão na capital ontem

PT luta para manter protagonismo na campanha eleitoral de 2024

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

Crescem as especulações em torno de uma eventual candidatura do MDB à prefeitura de Salvador. Nos bastidores, já circula a informação de que Robinson Almeida (PT) deve desistir da corrida diante da falta de entusiasmo da base do governador Jerônimo Rodrigues (PT) com o nome dele.

Mesmo com a desistência da cabeça de chapa, uma ala do PT defende que a sigla mantenha o protagonismo na

campanha ocupando a vice do MDB, que tem o vice-governador Geraldo Júnior como opção. O nome mais ventilado, por ora, é o de Fabya Reis (PT). A petista é secretária estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e também é casada com o deputado federal Valmir Assunção, também do PT. O arranjo garantiria o engajamento da militância petista na campanha de Geraldo, já que Valmir também é líder do MST.

O vice-governador já iniciou uma jornada para vencer a militância petista de

que é um bom nome para representar a base. Ele também tem circulado com o senador Jaques Wagner (PT) e com o secretário de Relações Institucionais da Bahia, Luiz Caetano (PT).

O ex-ministro Geddel Vieira Lima confirmou que crê na possibilidade de Geraldo Júnior unificar a base e ser o candidato a prefeito de Salvador em 2024. A declaração também foi reafirmada na cerimônia de filiação ao MDB de pré-candidatos a prefeito no interior da Bahia, na sede do partido em Salvador.

Doações via pix a Jair Bolsonaro renderam R\$ 20 mil em três dias

ESTADO DE MINAS

Um extrato bancário entregue à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro indica que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) obteve lucro de R\$ 20 mil em três dias com investimentos que fez no Banco do Brasil após receber doações via pix de apoiadores.

De acordo com o documento, obtido pelo g1, o ex-presidente investiu R\$ 16 milhões por meio do certificado de depósito bancário

(CDB) entre 27 e 30 de junho de 2023, dias depois da campanha de arrecadação feita por apoiadores.

O objetivo da ‘vaquinha’ era para que Bolsonaro pudesse pagar as multas recebidas pelo ex-presidente durante a pandemia da COVID-19. O extrato não informa se o valor foi resgatado, mas indica que, entre 2020 e 2023, Jair Bolsonaro nunca utilizou esta conta, até aplicar os R\$ 16 milhões.

O advogado de Bolsonaro, Fábio Wajngarten

afirmou que o dinheiro foi aplicado “para não ficar parado” e ressaltou que o dinheiro arrecadado via pix foi usado para pagar custos judiciais.

De acordo com um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), só entre os dias 1º de janeiro e 4 de julho o ex-presidente da República recebeu mais de 769 mil transações via Pix, que totalizaram R\$ 17.196.005,80. O montante corresponde a quase todo o valor movimentado por Bolsonaro no período, de R\$ 18.498.532.